

**PONTO DE CULTURA QUILOMBO DO SOPAPO**

Avenida Capivari, nº 602 – Bairro Cristal

CEP 90.810-070 – Porto Alegre – RS

Site: [www.quilombodosopapo.redelivre.org.br](http://www.quilombodosopapo.redelivre.org.br)

E-mail: [quilombodosopapo@gmail.com](mailto:quilombodosopapo@gmail.com)

Telefone: (51) 3398.6788 | 3398.0602

**RELATÓRIO SEMINÁRIO ANUAL E ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2018 DA  
ASSOCIAÇÃO PONTO DE CULTURA QUILOMBO DO SOPAPO**

Relatório do seminário anual e assembleia geral ordinária da Associação Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo, realizado nos dias 26 e 27 de janeiro de 2018, na sede da associação situada na Avenida Capivari, nº 602, Bairro Cristal, Porto Alegre, RS. Relatoria: Leandro Alves da Silva, coordenador administrativo.

Porto Alegre-RS, 27 de janeiro de 2018.

## SEMINÁRIO ANUAL DE 2018

### 1º Dia - 26/01/2018

O seminário foi iniciado com um momento de mística, em que todos foram acolhidos com música e poesia. Lorena Sanchez animou este momento com a música “Saudações” (Leci Brandão) e Cristina Rosa recitou o poema “Ainda assim me levanto” (Maya Angelou), acolhendo a todos os participantes.

### I - ANÁLISE DE CONJUNTURA

A seguir, foi realizado uma rodada de análise de conjuntura, com um painel de falas e contribuições e, na sequência, um debate entre todos os participantes. Colaboraram com a análise de conjuntura o deputado estadual Tarcísio Zimerman (militante PT) sobre a macropolítica, Lilian, sobre as questões do território da região Cristal, Mara e Zé, servidores do judiciário sobre a conjuntura do Sintrajufe-RS, Fábio Cunha (SATED-RS) sobre a arte e a cultura e Helena Bonumá, da coordenação da Guayí e da RESF, sobre a política de Economia Solidária.

Após as apresentações dos painelistas, os temas foram ampliados com a participação de todos os participantes, sendo destacando ainda:

- a) A necessidade de unificação de pautas dos movimentos e segmentos em prol de uma agenda e de um projeto político de sociedade para o país, que reverbere no processo das eleições de 2018, em todos os níveis – do executivo, ao legislativo e pelo questionamento da atuação partidarizada do judiciário;
- b) Fortalecer a atuação do Quilombo do Sopapo no território;
- c) Fortalecer a arte e a cultura como estratégia de formação e do trabalho de base, pois a realidade exige novos modos de sensibilização, de elaborar novos imaginários que mobilize para a luta e a transformação;
- d) A importância de acolher e valorizar a presença e a atuação das juventudes, e a sua capacidade de se indignar e se rebelar;

### II - AVALIAÇÃO 2017

Realizado debate em dois grupos e rodada de conversa.

Pontos:

- O Brasil está inserido num contexto maior do conservadorismo e das políticas neoliberais no mundo. Da mesma forma, o Quilombo do Sopapo está inserido numa conjuntura maior, da macropolítica até às dinâmicas do território em que se encontra inserido.
- O sucateamento das políticas públicas, nas áreas de cultura, educação, saúde, social, etc. afeta muito diretamente a atuação do Quilombo do Sopapo, com projetos que foram paralisados ou prejudicados, como Mais Cultura nas Escolas, convênio com Governo RS, editais MinC, etc.
- A situação da casa junto ao Sintrajufe (acordo judicial para permanência até dezembro 2018) é grave e representa um desafio para o ano de 2018.

- Abatimento na vida e no trabalho das pessoas, que tem um futuro incerto no que se referente ao trabalho e renda e tem que batalhar pela sua sobrevivência, não podendo dar mais o mesmo nível de contribuição e envolvimento com o ponto de cultura Quilombo do Sopapo.
- Manutenção da relação com escolas da região para os processos de formação pedagógica de educadores (experiência da Escola Paraná) e execução de projetos pelo Programa Mais Cultura nas Escolas.
- A implementação do grupo de amigos do Quilombo do Sopapo que mobilizou a solidariedade das pessoas e foi vital para a manutenção do espaço.
- A manutenção das relações do Quilombo do Sopapo com os agentes ligados ao território, ao campo da cultura e dos movimentos sociais.
- Muitas coisas boas e importantes foram realizadas, eventos (Festa Junina, Primavera de Lutas, SLAM) e muitas atividades artísticas, formativas e culturais (CVP, Kayodê, Imagens Faladas, Percussão, etc).
- O processo de parceria junto à FASE (CECONP FASE) com o Imagens Faladas e outras parcerias para a realização de atividades, como COMAFIT, Rede Marista, etc.
- O telecentro se fortaleceu como um espaço de entrada, acolhida e visibilidade do trabalho do Quilombo do Sopapo no território.
- A realização de processos coletivos, de encontros, os prêmios Culturas Populares (Imagens Faladas, Sabão da Terra) animaram a caminhada em 2017.
- O processo coletivo de discussão, elaboração e encaminhamento do processo de fundação da Associação Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo.
- Muitas coisas não foram encaminhadas, mas foi no sentido de se recolher para resistir. Neste sentido, houve poucos avanços nos processos do Telecentro, Biblioteca e retomada das obras, mas não sem esforços. O Quilombo do Sopapo assumiu a decisão consciente de se voltar para dentro no sentido de se fortalecer e manter o espaço aberto e as pessoas participando e animadas.
- O trabalho da Beatriz com as plantas revigorou o espaço, renovou energias, trouxe alegria e precisa ser olhado com carinho no próximo período.
- Não se conseguiu revigorar o Conselho Gestor Comunitário e este deve ser um indicativo importante a ser retomado com forma neste próximo período.
- A Guayí passou por intensas dificuldades com a interrupção da política de Economia Solidária e de Prevenção à Violências e o período de 2016-2017 foi bastante complicado. Houve grandes aprendizados no entanto e a Guayí segue sobrevivendo e se estruturando. A impactação disso foi a redução da atenção ao Quilombo do Sopapo que poderá ser melhor retomada neste próximo período, com a retomada de processos como o projeto RESF (edital redes). Independente disso, a Guayí estará fazendo esforços para captação de recursos, acompanhamento e formação para o Quilombo do Sopapo.

- Sucateamento da política pública de editais e falta qualificação na área de elaboração e gestão de projetos culturais. Há a necessidade de se pensar também processos coletivos e colaborativos de elaboração de projetos.

- Estruturas: A falta do toldo e do ateliê fizeram falta, prejudicaram a realização de atividades.

- A paralisação dos núcleos e coletivos, que permaneceram em estado de latência, mas todos continuaram se identificando como Quilombo do Sopapo e isso manteve a unidade do ponto de cultura; (Helena) é necessário compreender este processo de dispersão dentro do contexto da conjuntura.

O dia foi encerrado com os encaminhamentos para o dia seguinte: metodologias de trabalho, equipe de trabalho (abertura da casa, arrumação do espaço, preparo do café, etc).

## 2º Dia - 27/01/2018

O dia foi aberto com as boas vindas aos participantes.

Leandro Silva fez a leitura de um “conto maravilhoso” sobre a astúcia feminina (“A Esperta Gretel”, Irmãos Grimm). A seguir foram encaminhadas as dinâmicas de trabalho para o desenvolvimento do planejamento estratégico 2018.

## III - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018

1ª Etapa – Que elementos da análise de conjuntura e da avaliação do ano de 2017 devemos considerar na elaboração do nosso planejamento estratégico?

Resultado dos trabalhos em grupos sistematizado:

<b>Dimensão Política</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Golpe em curso e o sucateamento das políticas públicas;</li><li>- Poder alternativo: Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo como referência;</li><li>- Comitê da Democracia contra o Golpe (estratégia e necessidade de constituição de um);</li><li>- Quilombo do Sopapo opera no espaço de inclusão. Desafio: transpor/ atuar na disputa do projeto macropolítico.</li></ul>
<b>Casa/Sede</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Carência de infraestrutura da casa;</li><li>- Resistência e solidariedade no enfrentamento ao despejo;</li><li>- Permanência na Capivari 602;</li><li>- Resistência à fragilização do espaço (reformas) e gerenciamento contínuo da Guayí. FBB.;</li><li>- Avanço na manutenção da casa;</li><li>- Sustentabilidade do espaço, dos amigos do Quilombo do Sopapo e dos trabalhadores/as.</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Como trazer a comunidade para o Quilombo do Sopapo?</li><li>- Afirmação de uma agenda de eventos em 2017: Festa Junina, Semana do Quilombo do Sopapo, Primavera de Lutas, SLAM;</li><li>- Telecentro como fundamental no acesso ao público como fundamental em 2017;</li><li>- Retomada dos cuidados com os jardins e de sua produtividade e</li></ul>

<b>Atuação do Quilombo do Sopapo</b>	embelezamento; - Visibilidade das ações da Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo; - Formação técnica e artística (não avançou em 2017); - Ampliação da relação institucional e manutenção das relações institucionais. Exemplo: Escola Projeto, Rede Marista, FASE, etc. - Participação e cuidado da Guayí com o Quilombo do Sopapo; - Ativação do estúdio com a realização do curso de multimeios; - Economia Solidária na agenda de eventos com indicativo para gerar renda, mesmo com os limites; - Reconhecimento na categoria do Judiciário da importância do Quilombo do Sopapo: evento no TRT, participação nos amigos do Quilombo do Sopapo; - Manutenção das relações simbólicas, afetivas e de cuidado com o Quilombo do Sopapo;
<b>Geração de trabalho e renda</b>	- Geração de renda para as trabalhadoras e trabalhadores do Quilombo do Sopapo; - Formalização dos profissionais da cultura (necessidade); - Realização dos prêmios do edital Culturas Populares 2017; - Medicina preventiva e popular: ervas, cultivo e preparo, arte terapia, debates sobre indústria farmacêutica;
<b>Organização do Quilombo do Sopapo</b>	- Situação da caminhada dos núcleos e coletivos em 2017; - Formalização dos profissionais da cultura (necessidade); - Associação Quilombo do Sopapo foi uma estratégia para resistir e estancar a dispersão e avançar na organização interna; - Conselho Gestor como instrumento estratégico na relação com a comunidade (fortalecer e qualificar vínculos); - Fortalecer o Conselho Gestor e seu vínculo comunitário; - Os coletivos não se terminaram, estão latentes, potenciais;

2ª Etapa – Pensando o **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**.

Resultado dos trabalhos dos grupos, sistematizado.

EIXO	PLANEJAMENTO	OBSERVAÇÕES
<b>Casa/ Sede</b>	<b>Permanência na casa</b> - Promover encontros com servidores do Judiciário Federal para planejamento de ações de aproximação com a categoria. Articulação com a oposição; grupo Viva Voz. Meta: Reversão da ação judicial via categoria. - Recuperação e desarquivamento do processo de permuta de área junto ao Governo do Estado. - Retomar os encaminhamentos da Comissão de Direitos Humanos da ALERGS. Articular visita da comissão ao Quilombo do Sopapo. - Avaliar com advogado amigo da Guayí as possibilidades de recurso ao processo judicial. - Expor a situação da sede do Quilombo do Sopapo para	

	<p>toda a sociedade através de eventos, imprensa e atos de cunho político.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com o partido PSOL para dialogar sobre a situação da casa e a relação com a diretoria do Sintrajufe.</li> <li>- Estratégia em caso de não reversão: Ocupação do Quilombo do Sopapo e resistência.</li> </ul>	
	<p><b>Infraestrutura e Manutenção</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter e fortalecer o fundo de manutenção, com a destinação de 10% de todos os serviços, produtos, parcerias e projetos.</li> <li>- Buscar projetos e parcerias para manutenção e investimento no espaço.</li> <li>- Continuidade e ampliação da experiência Grupo de Amigos do Quilombo do Sopapo.</li> <li>- Fazer orçamento e projeto para restauração do toldo e do anexo (necessidades, custos, possibilidades de custeio) e estabelecer metas para realização das obras.</li> <li>- Estúdio Multimeios: Retomar as estratégias para renovação do ar no espaço, reparos no piso e fazer a instalação do ar condicionado. Organizar uma política de uso, antes do uso para terceiros.</li> <li>- Biblioteca: rever o uso do espaço.</li> <li>- Investir na ocupação do espaço do Quilombo do Sopapo por parceiros e terceiros como estratégia para captação de recursos (setor privado). Elaborar uma política de uso específico para esta estratégia.</li> <li>- Guayí retomar com a Fundação banco do Brasil perspectivas de investimentos no Quilombo do Sopapo.</li> <li>- Telecentro: organizar um banco de dados e uma metodologia de coleta de informações sobre os frequentadores do espaço, com o objetivo de se articular projetos e parceria para sua manutenção, que inclui: permanência do Oscar Luz, investimentos em máquinas, equipamentos e manutenção, oferta de formação no campo da inclusão digital, e etc.</li> <li>- Fortalecer o projeto “Plantando para Viver” (Beatriz Rodrigues), através de assessorias sobre o uso medicinal das plantas e busca de apoio para realização de um projeto para criação de um reservatório de água da chuva e de um sistema de gotejamento.</li> <li>- Criação de uma placa/ banner para a fachada do Quilombo do Sopapo, dando visibilidade aos serviços, núcleos, coletivos e horário de funcionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investir a doação da Escola Projeto na restauração do toldo e organizar evento de reinauguração do espaço.</li> <li>- Retomar o plano de uso da biblioteca comunitária para discutir a viabilidade do uso do espaço.</li> </ul>
<p><b>Organização e Atuação do Quilombo do Sopapo</b></p>	<p><b>Núcleos e Coletivos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Retomar o debate sobre a formação e organização dos Núcleos e Coletivos em um reunião exclusiva só para isso.</li> <li>- Estabelecer um programa de formação, com assessoria</li> </ul>	

<b>do Quilombo do Sopapo</b>	<p>da Guayí.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer as relações afetivas entre os membros do Quilombo do Sopapo (associados, parceiros, amigos e colaboradores).</li> <li>- Estimular a Pedagogia Griô e a apropriação da história do ponto de cultura a partir da centralidade do Sopapo.</li> <li>- Organização de um festival musical pelo Estúdio Multimeios.</li> </ul>	
	<p><b>Conselho Gestor Comunitário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação continuada do Conselho Gestor Comunitário.</li> <li>- Mapeamento da diversidade cultural da região do Cristal na formação do Conselho Gestor Comunitário.</li> </ul>	
	<p><b>Relação Comunitária</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Retomada do processo da “Volta do Povo à Praça” como estratégia de consolidação do Conselho gestor Comunitário e do aumento da visibilidade do Quilombo do Sopapo na região.</li> <li>- Manutenção da agenda de eventos do Quilombo do Sopapo: a) Semana do Quilombo do Sopapo; b) Festa Junina; c) Primavera de Lutas; d) SLAM.</li> <li>- Realização de outros eventos. Sugestões: cine-debates, festa “tropicália”, escrita colaborativa de artigos, rádio web. Parceria com Levante Popular da Juventude.</li> <li>- Manter o trabalho junto às escolas da região do Cristal, seja no campo de execução de políticas públicas (como foi o Mais Cultura das Escolas), seja pela elaboração de propostas autogestionárias, entre escolas e Quilombo do Sopapo (como a oficina “Sensibilização do Olhar” com o Imagens Faladas).</li> </ul>	<p>Prazo: Após a realização da 10ª Semana do Quilombo do Sopapo.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rever o planejamento estratégico periodicamente ao longo do ano de 2018.</li> </ul>	<p>Estabelecer a periodicidade desta revisão.</p>
<b>Geração de trabalho e renda</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar uma carta de serviços e produtos do Quilombo do Sopapo (folder).</li> <li>- Estimular a formalização dos profissionais da cultura, dentro de seus respectivos conselhos ou sindicatos profissionais.</li> <li>- Responsabilidade de cada Núcleo de divulgar seus trabalhos e montar estratégias internas de geração de trabalhos e renda, seguindo o princípio de autonomia.</li> <li>- Manter a experiência de realização de feiras solidárias nos eventos e melhorar a capacidade de organização e articulação.</li> <li>- Investir em um plano de sustentabilidade econômica dos núcleos de médio prazo.</li> <li>- Buscar assessoria para os produtores e prestadores de serviços do Quilombo do Sopapo: mapeamento de demandas e resolução de questões básicas referente à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualmente somente 02 profissionais colaboradores dispõem de registro: Leandro Silva, no SATED RS e Richard K. Lipke, na Ordem dos Músicos do Brasil.</li> </ul>

	<p>organização de cada um.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a relação de oferta de serviços ao Judiciário (TRTs, TJs e outros) na realização de seus eventos, a exemplo da participação do Quilombo do Sopapo na Semana da Consciência Negra organizado pelo TRT em 2017. Sugestão: Encaminhar a carta de serviços e produtos do Quilombo do Sopapo.</li> </ul>	
<b>Dimensão Política</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- GT de Formação Política/ Esquerda Cultural.</li> <li>- Organizar no Quilombo do Sopapo um Comitê da Democracia e Contra o Golpe, com atribuição de gerar incidência política sobre o processo eleitoral de 2018.</li> <li>- Participação nos espaços representativos das lutas da Cultura e do Orçamento Participativo.</li> </ul>	

## ANEXOS

- ANEXO I - ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2018 DA ASSOCIAÇÃO PONTO DE CULTURA QUILOMBO DO SOPAPO

- ANEXO II – ENCAMINHAMENTOS URGENTES COM PRAZOS

## **ANEXO I - ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2018 DA ASSOCIAÇÃO PONTO DE CULTURA QUILOMBO DO SOPAPO**

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2018 DA ASSOCIAÇÃO PONTO DE CULTURA QUILOMBO DO SOPAPO.** Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, reuniu-se em primeira convocação, na Av. Capivari, nº 602, bairro Cristal, Porto Alegre, RS, CEP.: 90.810-070, (as)/os associadas(os) para a realização da Assembleia Geral Ordinária, conforme a ordem do dia. Feita a abertura dos trabalhos pelo coordenador geral, S<sup>o</sup> Leandro Artur Anton, foi apresentado o relatório de avaliação do ano de 2017 e o plano de trabalho (planejamento estratégico) para o ano de 2018. Após as deliberações, os mesmos foram aprovados por unanimidade. A seguir, a Coordenação Financeira, na pessoa da Sr<sup>a</sup> Lorena Sanchez Aparicio e da Sr<sup>a</sup> Beatriz Rodrigues apresentaram o balanço e as demonstrações contábeis da associação e o Conselho Fiscal, representado pelos conselheiros Sr<sup>o</sup> Júlio Rodrigues e Sr<sup>o</sup> Oscar Luz, apresentaram o parecer referente às contas de 2017 da associação que, após os devidos esclarecimentos e deliberação, foram aprovados por unanimidade. O Coordenador Administrativo apresentou uma proposta de acréscimo ao estatuto social, solicitado pelo cartório de registro, sobre os “direitos, deveres, admissão e exclusão de associados” da Associação Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo, que após as deliberações, foi aprovado por unanimidade. Foram realizados os seguintes encaminhamentos pelas(os) associadas(os) e aprovados pela Assembleia Geral: a) Decidir o modo de funcionamento da casa na reunião do dia 30/01/2018 sobre a questão do atendimento no telecentro; b) Cada associado deverá afirmar se fará uso de um turno do funcionamento da casa até o prazo limite de 06/02/2018; c) Apresentação formal do relatório e do planejamento estratégico na reunião do dia 06/02/2018 (reunião da Coordenação Executiva aberta à participação do Comitê de Núcleos e Coletivos) pela Coordenação Administrativa para ajustes e conhecimento de todas/os; d) Aprovação da 10<sup>a</sup> Semana do Quilombo do Sopapo para o período de 16 a 22 de abril de 2018; e) Realização de um mutirão de limpeza geral e arrumação do Quilombo do Sopapo nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2018. Sem mais nada a tratar, o coordenador geral Leandro Artur Anton encerrou a assembleia e para constar, eu, Leandro Alves da Silva, lavrei presente ata, que depois de lida e aprovada por todos os presentes, foi assinada por mim e pelo coordenador geral.

Leandro Artur Anton  
Coordenador Geral

Leandro Alves da Silva  
Coordenador Administrativo

## **ANEXO II – ENCAMINHAMENTOS URGENTES COM PRAZOS**

- Decidir o modo de funcionamento da casa na reunião do dia **30 de janeiro de 2018** sobre a questão do atendimento no telecentro
- Cada associado deverá afirmar se fará uso de um turno do funcionamento da casa até o prazo limite de **06/02/2018**;
- Apresentação formal do relatório e do planejamento estratégico na reunião do dia **06 de fevereiro de 2018** (reunião da Coordenação Executiva aberta à participação do Comitê de Núcleos e Coletivos) pela Coordenação Administrativa para ajustes e conhecimento de todas/os;
- Aprovação da 10ª Semana do Quilombo do Sopapo para o período de **16 a 22 de abril de 2018**;
- Realização de um mutirão de limpeza geral e arrumação do Quilombo do Sopapo nos **24 e 25 de fevereiro de 2018**.